

Pós Rio+20: Brasil define posições que serão defendidas na ONU

Categories : [Salada Verde](#)

Em 2015, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável tomarão o lugar dos Objetivos do Milênio e servirão de metas para a construção de uma agenda de trabalhos. Para definir a posição que o Brasil defenderá na ONU, ontem (31), foi lançado o Grupo de Trabalho Interministerial (GTI) sobre a Agenda para o Desenvolvimento Pós-2015.

“O Brasil talvez seja o país com as maiores condições, no curto prazo, de assumir uma agenda de fato sustentável”, discursou a ministra Izabella Teixeira, que preside o Grupo de Trabalho junto com o ministro das Relações Exteriores. A liderança do país nas grandes negociações ambientais no âmbito da [ONU é histórica](#) e foi fortalecida quando o país voltou a sediar a Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20.

Os negociadores brasileiros se vangloriaram, na ocasião, por terem conseguido fechar o [texto final da conferência](#) antes da chegada dos chefes de estado. O que o texto ganhou de rapidez, [perdeu em ambições](#). Metas vagas foram alvos de críticas e as ONGs [resolveram retirar o nome do texto final](#), pois não apoiavam o texto “de jeito nenhum”.

Tanto Izabella Teixeira, quanto o atual ministro Luiz Alberto Figueiredo, que em 2012 era o negociador-chefe do Brasil na Rio+20, consideraram o texto bom e garantiram que ele serviria de base para traçar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável em 2015, o novo desafio das nações unidas que deverá envolver todos os países membros da ONU.

Agora, o Brasil começa a discutir num grupo como será o novo documento.

“Temos, como emergentes, a obrigação de propor caminhos inovadores”, disse a ministra Izabella no lançamento do Grupo. Ela defendeu que o documento final deve conter metas para conter as mudanças climáticas, aumentar as fontes de energia renováveis e conservar a biodiversidade, combinadas à erradicação da pobreza – um dos Objetivos do Milênio que continuarão a ser perseguidos nos novos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Além dos ministérios do Meio Ambiente e das Relações Exteriores, também farão parte dos trabalhos os ministérios da Fazenda, do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e da Secretaria Geral da Presidência da República.

Leia Também

[Negociador brasileiro diz que líderes não mudarão texto](#)

[ONGs querem ficar de fora do documento da Rio+20](#)

[A Rio+20 foi um fracasso? Depende de nós](#)